



Prove, Comprove e Aprove !!!
Uma Associação comprometida com a verdade!

Entenda o que aconteceu com a COPASA:

Como sempre, a prática da mentira realizada pela gestão.

Em 2009, o Sr. Rômulo Ramos Santos assinou um documento com a COPASA informando que ele era “empreendedor do imóvel” e possivelmente declarou que não havia morador no “Condomínio” na data da assinatura do contrato, pois na cláusula 4ª, parágrafo 3º deste documento a COPASA diz que:

PARÁGRAFO TERCEIRO

Na eventualidade da ocupação do CONDOMÍNIO ocorrer antes da conclusão das obras previstas no presente Termo de Acordo, será de inteira responsabilidade do EMPREENDEDOR o abastecimento provisório de água à população local, através de caminhão pipa, sendo todo o ônus financeiro, de sua inteira responsabilidade.

Estranho a Copasa ter conhecimento da existência de moradores e o “vice síndico” acordarem como se não tivessem feitos nada de errado, não é?

A obra da COPASA foi aprovada dividindo-se o valor total do projeto apenas pelos 270 adimplentes, conforme ata datada de 11/04/2010, ou seja, $270 \times 205,00 = R\$ 664.200,00$. A obra tinha previsão de custo de R\$ 700.000,00, mas ultrapassou em mais de R\$ 1.000.000,00.

Em 01/08/2010, em assembleia, foi aprovado o rateio entre todos os proprietários, contudo, o valor da parcela continuou o mesmo desconsiderando a população total e o valor final da obra.

Nesse período acreditando que o problema da administração era apenas amadorismo, o proprietário da chácara 116D é economista, pesquisador, mestre em Gestão e Avaliação da Educação Pública e atua como gestor público, propôs a administração um estudo sobre a inadimplência juntos aos proprietários, utilizando-se de metodologia matemático estatístico de auto grau de confiabilidade. Entretanto, a solicitação foi negada pela administração.

A pesquisa foi utilizada pela técnica de amostragem com apoio de alguns proprietários que residiam no condomínio. Esse estudo foi apresentado em assembleia, para apreciação dos proprietários, sendo autorizado a sua apresentação e incorporação na pauta. O estudo previa também o lançamento de uma campanha de “Coloque seu Condomínio em dia. Bom pra você, melhor para todos”. No entanto, a inadimplência continuou sendo alimentada conforme desejo da administração do CNR.

Em fevereiro de 2011, a assembleia aprovou mais 5 parcelas de R\$ 205,00 sob a alegação de que o orçamento previsto não fora suficiente. E que tais parcelas seriam a título de empréstimos e deveriam ser devolvidos ao final da obra.



Prove, Comprove e Aprove !!!
Uma Associação comprometida com a verdade!

Contudo, desde maio de 2013 o fim da obra foi divulgado e ***a devolução do empréstimo ainda não aconteceu!***

Cobram na justiça por serviços não prestados. A água da COPASA é um exemplo disso. Em todas as ações de cobrança na justiça especial, o valor da Copasa é composto na “dívida” do proprietário. Sendo que a água só começou a entrar pelo cano em 2015.

Veja bem, se a obra da Copasa foi realizada pelos proprietários adimplentes, logo as ações de cobranças dos inadimplentes referente essa obra, passa a ser um “**Negócio da China**”, altamente lucrativo, tendo em vista que o CNR continua recebendo dinheiro referente ao Projeto da Copasa através de acordos realizados e/ou do fracionamento do terreno.

Você sabe qual é o valor que continua sendo recebido da Copasa e onde está sendo feito com esse dinheiro? Você como proprietário e “condômino” do CNR sabia disso?

Uma coisa é certa: os associados da APROVE não compactuam com o falso condomínio. ***Não deixe seu dinheiro sair pelo cano!!!***

Leia na íntegra o Projeto da Copasa e Estudo: Copasa e Inadimplência disponibilizados em “Documentos” na página principal.